

Jerusalem: sua mãe se chamava Maacha, e era filha d'Abessalom.

11 E Asa fez o que era recto, e justo aos olhos do Senhor, como tinha feito David, seu pai:

12 E tirou da terra os effeminados, e a alimpou de todas as immundicias dos idolos, que seus pais tinham fabricado.

13 E além d'isto removeo a Maacha, sua mãe, para que não fosse princeza nos sacrificios de Priapo, e no bosque, que lhe havia consagrado: e arruinou a sua gruta, e fez pedaços este idolo torpissimo, e queimado lançou as suas cinzas na torrente de Cedron:

14 Mas não tirou os altos. Ainda assim o coração de Asa foi perfeito com o Senhor toda a sua vida:

15 Metteo tambem na casa do Senhor o que seu pai tinha consagrado, e votado dar: prata, e ouro, e vasos.

16 Por todo o tempo porém que ambos viverão, houve guerra entre Asa, e Baása, Rei d'Israel.

17 E Baása, Rei d'Israel, veio a Juda, e edificou Rama, para que ninguem pudesse sahir, nem entrar nos estados d'Asa, Rei de Juda.

18 Então Asa tomando toda a prata, e o ouro, que tinha ficado nos thesouros da casa do Senhor, e nos thesouros do Palacio do Rei, os pôz nas mãos dos seus servos: e os enviou a Benadad, filho de Tabrémon, filho de Hezion, Rei da Syria, que habitava em Damasco, e lhe mandou dizer:

19 Entre ti, e mim ha alliança, como a houve entre meu pai, e o teu: por isso te mandei esses presentes d'ouro, e prata: e supplico-te que venhas, e que desfaças a alliança, que tens com Baása, Rei d'Israel, para que elle se retire das minhas terras.

20 Benadad, condescendendo com os rogos do Rei Asa, mandou os Generaes do seu exercito contra as cidades d'Israel, e tomáráo a Ahion, a Dan, a Abel casa de Maacha, e a todo o districto de Cenneroth, isto he, todas as terras de Nefthali.

21 O que tendo ouvido Baása, interrompeo a obra de Rama, e voltou para Thersa.

22 Então despachou o Rei Asa varios correios por toda a Judea, com esta ordem: Ninguem se escuse. E tendo elles trazido todas as pedras, e todas as madeiras, que Baása havia empregado em edificar a Rama, d'ellas fundou o Rei Asa a Gabaa de Benjamin, e a Masfa.

23 O resto de todas as acções d'Asa, e todas as empresas em que elle assignalou o seu valor, todos os seus feitos, e as cidades que edificou, não está tudo isto escrito no Livro dos Annaes dos Reis de Juda? Todavia no tempo da sua velhice padeceo dos pés.

24 E adormeceu com seus pais, e foi sepultado com elles na cidade de seu pai

David. E Josafat, seu filho, reinou em seu lugar.

25 No segundo anno porém d'Asa, Rei de Juda, começou Nadab, filho de Jeroboão, a reinar sobre Israel: e reinou sobre Israel dous annos.

26 E fez o mal diante do Senhor, e andou no caminho de seu pai, e nos peccados, que elle tinha feito commetter a Israel.

27 Mas Baása, filho d'Ahias, da casa d'Issachar, armou huma traição contra a sua pessoa, e o matou junto a Gebbéthon, que he huma cidade dos Filistheos, a que Nadab, e todo o Israel então sitiavão.

28 Baása pois matou a Nadab, e reinou em lugar d'elle, no terceiro anno d'Asa, Rei de Juda.

29 E tanto que se vio Rei, matou a todos da casa de Jeroboão: não deixou com vida nem se quer hum da sua linhagem, até acabar inteiramente com ella, conforme a palavra que o Senhor tinha dito por boca de seu servo, Ahias de Silo:

30 É isto por causa dos peccados, que Jeroboão commettêra, e fizera commetter a Israel; e por causa do delito, com que tinha irritado ao Senhor, Deos d'Israel.

31 O resto das acções de Nadab, e tudo o que elle fez, não está escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

32 E houve guerra entre Asa, e Baása, Rei d'Israel, todo o tempo que elles viverão.

33 No terceiro anno d'Asa, Rei de Juda, reinou Baása, filho d'Ahias, sobre todo o Israel em Thersa, e o seu reinado foi de vinte e quatro annos.

34 E fez o mal diante do Senhor, e andou no caminho de Jeroboão, e nos peccados, que elle tinha feito commetter a Israel.

CAPITULO XVI.

Jehu prediz a Baása a ruina da sua familia. Morte de Baása. Succede-lhe Ela. Zambri mata a Ela, e se faz Rei d'Israel. Amri he eleito Rei pelo povo. Zambri se queima no seu palacio. Morte d'Amri. Succede-lhe Achab. Este casa com Jezabel.

ORA o Senhor dirigio a sua palavra a Jehu, filho de Hanani, contra Baása, dizendo:

2 Porque eu te levantei do pó, e te constitui chefe sobre o meu povo d'Israel, e tu andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste peccar o meu povo d'Israel, para me irritares com os seus peccados;

3 Eis-ahi segarei eu a posteridade de Baása, e a posteridade da sua casa; e farei da tua casa o que fiz da casa de Jeroboão, filho de Nabat.

4 Aquelle da linhagem de Baása, que morrer na cidade, comel-lo-hão os cães: e o que d'elle morrer no campo, comel-lo-hão as aves do Ceo.

5 O resto das acções de Baása, e todos os seus feitos, e batalhas, não está tudo escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

6 Adormeceu pois Baása com seus pais, e foi enterrado em Thersa: e reinou por elle seu filho Ela.

7 Mas tendo o Profeta Jéhu, filho de Hanani, declarado a Baása o que o Senhor pronunciára contra elle, e contra a sua casa, pela razão de todos os males, que elle tinha feito aos olhos do Senhor, para o irritar com as obras das suas mãos, e para o Senhor tratar a sua casa como a de Jeroboão: por esta razão o matou elle, isto he, a Jéhu Profeta, filho de Hanani.

8 No anno vigesimo sexto d'Asa, Rei de Juda, reinou Ela, filho de Baása, sobre Israel em Thersa dous annos.

9 E Zambri, seu servo, que governava ametade da sua cavallaria, se rebellou contra elle: estava Ela em Thersa, bebendo e embebedando-se em casa d'Arsa, Governador de Thersa.

10 E Zambri, cahindo sobre elle, o ferio, e matou no anno vigesimo setimo d'Asa, Rei de Juda, e reinou em seu lugar.

11 E quando elle se vio Rei, e subio ao seu throno, extinguiu toda a casa de Baása, sem deixar n'ella resto algum, e sem perdoar a algum de seus parentes, e amigos.

12 Assim destruiu Zambri toda a casa de Baása, conforme a palavra, que o Senhor tinha feito dizer a Baása, pelo Profeta Jéhu;

13 Por causa de todos os peccados de Baása, e de seu filho Ela, que tinham peccado, e feito peccar a Israel, irritando o Senhor, Deos d'Israel, com as suas vaidades.

14 O mais das acções d'Ela, e tudo o que elle fez, não está escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

15 No anno vinte e sete d'Asa, Rei de Juda, reinou Zambri em Thersa sete dias: porque o exercito, que então sitiava a Gebbéthon, cidade dos Filistheos,

16 Tendo ouvido que Zambri se tinha rebellado, e havia morto o Rei, todo o Israel constituiu seu Rei a Amri, General do Exercito d'Israel, que estava então em campanha.

17 Amri pois, deixando a Gebbéthon, marchou com o exercito d'Israel, e veio sitiar a Thersa.

18 E Zambri, vendo que a cidade estava a ponto de ser tomada, entrou no palacio, e se queimou a si mesmo juntamente com a casa real: e morreo

19 Nos peccados, que tinha commetido, obrando o mal diante do Senhor, e andando pelo caminho de Jeroboão, e no peccado, com que elle tinha feito peccar a Israel.

20 O mais das acções de Zambri, da sua conjuração, e da sua tyrannia, não está

tudo escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

21 Então se dividio o povo d'Israel em dous partidos: ametade do povo seguia a Thebni, filho de Gineth, para o constituir Rei: e a outra ametade seguia a Amri.

22 Mas o povo, que estava com Amri, prevaleceo contra o povo, que seguia a Thebni, filho de Gineth: e morreo Thebni, e reinou Amri.

23 No anno trinta e hum d'Asa, Rei de Juda, reinou Amri sobre Israel doze annos, dos quaes reinou elle seis em Thersa.

24 E comprou o monte de Samaria a Somer por dous talentos de prata; e fundou n'elle huma cidade, a que chamou Samaria do nome de Somer, cujo fôra o monte.

25 Amri porém fez o mal diante do Senhor; e os crimes, que elle commetteo, ainda excedêrão os de todos os seus predecessores.

26 E andou em todo o caminho de Jeroboão, filho de Nabat, e nos peccados com que elle tinha feito peccar a Israel, para irritar o Senhor, Deos d'Israel, com as suas vaidades.

27 O resto das acções d'Amri, com as batalhas, que elle deo, não está tudo escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

28 E Amri dormio com seus pais, e foi sepultado em Samaria: e em seu lugar reinou seu filho Achab.

29 No anno pois trinta e oito d'Asa, Rei de Juda, reinou Achab, filho d'Amri, sobre Israel. E reinou Achab, filho d'Amri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E Achab, filho d'Amri, fez o mal diante do Senhor, e excedeo na impiedade a todos os que tinha havido antes d'elle.

31 Não se contentou com andar nos peccados de Jeroboão, filho de Nabat: mas sobre isso tomou por mulher a Jezabel, filha de Ethbaal, Rei dos Sidonios; e passou a servir a Baal, e o adorou.

32 E pôz o altar de Baal no templo de Baal, que elle tinha edificado em Samaria;

33 E plantou hum Bosque: e accumulando crime sobre crime, irritou o Senhor, Deos d'Israel, mais do que todos os Reis d'Israel, que o tinham precedido.

34 Durando o seu reinado, fundou Hiel de Bethel a Jerichó: elle perdeo a Abirão, seu primogenito, quando lhe lançou os alicerces; e perdeo a Segub, o ultimo de seus filhos, quando lhe pôz as portas, conforme o que o Senhor tinha predito por boca de Josué, filho de Nun.

CAPITULO XVII.

Elias declara a Achab que não choveria até que Deos o não declarasse pela sua boca. Este Profeta sustentado pelos côrvos. Vai a Sarephtha a casa de huma viuva, a quem elle multiplica o azeite, e a farinha. O filho d'esta viuva morre. Elias o resuscita.